

# 1º ENCONTRO *SISTEMA PARTICIPATIVO DE GARANTIA*



## Resultados dos Inquéritos e Reflexão Coletiva

**Isabel Rodrigo**

Instituto Superior de Agronomia/Universidade de Lisboa (ISA/Ulisboa)



## Projecto *Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA)*



Entidades parceiras do Projecto:

**ADREPES** – Associação de Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal (*Responsável/Chefe do Projecto*); **ADER-SOUSA** Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa; **ADIRN** – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte; **ATAHCA** – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave; **Coimbra Mais Futuro – CMF** – Associação de Desenvolvimento Local; **Direcção Regional de Agricultura e Pesca de Lisboa e Vale do Tejo – DRAPLVT**; **MONTE** – Desenvolvimento Alentejo Central, ACE; **PRÓ-RAIA** – Associação de Desenvolvimento Integrado da Raia Centro Norte; **TAGUS** – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.

Projecto aprovado no âmbito da *Acção 20.2 – Rede Rural Nacional – Área de Intervenção 3, da Medida 20 – Assistência Técnica do Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020*

➤ Objectivo do Projecto: **implementar o Sistema Participativo de Garantia (SPG)**



- parte significativa dos produtores envolvidos nos **Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA) seleccionados pelos GAL/Parceiros do Projecto, para implementação do SPG**, deveriam ser directamente contactados

Os GALs: **ADREPES**; **ADER-SOUSA**; **ATACHA** e **MONTE** (2 produtores) e **TAGUS** seleccionaram o **CCA Cabaz PROVE**

➤ **Objectivos** subjacente à aplicação do inquérito:

- esclarecer** os produtores, a ser envolvidos no processo de implementação do SPG, sobre as características e “exigências” do SPG,
- conhecer** e caracterizar os sistemas de produção e as práticas agrícolas adoptadas por estes produtores, e
- averiguar** a sua disponibilidade para aderir a este sistema

Os inquéritos por questionário foram **aplicados presencialmente** por técnicos dos GAL, entre Março e Junho de 2021.

Foram realizados, presencialmente, 35 inquéritos por questionário

**ADREPES** inquiriu mais de 1/3 (34%) do número total do universo social escrutinado pelos 6 GAL

- **Idade**: a maioria dos inquiridos são **relativamente jovens**: mais de metade (60%) tem idade entre os 36 e os 55 anos, e mais de 1/3 (34%) tem idade entre os 36 e 45 anos
- **Grau de escolaridade**: a grande maioria do universo inquirido (63%) detém, como grau de escolaridade, o 12º ano ou licenciatura
- **Formação específica na área agrícola**: quer o número total de inquiridos com formação específica na área agrícola, quer a diversidade de acções de formação frequentadas são traços relevantes que marcam os contornos do perfil dos inquiridos

Os produtores da **ADREPES** são os que mais se destacam em ambas as vertentes

- Por um lado, 92% do total dos inquiridos por este GAL detém formação específica na área agrícola
- Por outro, estes contribuem com 41% para o total de produtores que disseram ter formação

## Formação específica na área agrícola

GAL	Total inquéritos			Tem formação:											
				Na área agrícola?						De aplicador de fitofármacos?					
				Sim			Qual?	Sim			Preenche o respectivo caderno de campo (Sim)				
	Nº	%	%	Nº	%	%		Nº	%	%	Nº	%	%		
ADER-SOUSA	9	100	26	5	56	19	Hortofloricultura, Aplicador fitofármacos, produção de kiwis/ Curso Agricultura Biológica/ Tratorista/ Empresária Agrícola, HST/ Engenheiro Agrícola	5	56	20	3	60	27		
ADREPES	12	100	34	11	92	41	<b>Modo de Produção Biológico</b> realizado com a Agrobio/ <b>Curso de Jovem Empresário Agrícola; Poda e enxertia/</b> Curso Agricultura Biológica da Agrobio, <b>Curso de Máquinas Agrícolas/ Engenharia Agronómica</b> – ESASantarém/ Curso Agricultura Biológica da Agrobio. Curso online Agricultura Biológica –Espanha/ Curso Agricultura Biológica da Agrobio, Curso de Poda e Enxertia da C.M.Sesimbra/ Agricultura Biológica, Poda e enxertia, Aplicação de fitofármacos, HACCP aplicado à agricultura. A maior parte das formações foram realizadas pela C.M.Sesimbra em parceria com a CEARTE/ Agricultura Biológica, Poda e enxertia, dinamizadas pela C.M.Sesimbra em parceria com a CEARTE/ Poda e enxertia, aplicação de fitofármacos com a CEARTE em parceria com a C.M.Sesimbra/ Aplicação de fitofármacos/ <b>Estudo na Escola da Paiã</b> e fez o primeiro ano da Escola Superior Agrária de Santarém em produção vegetal	10	83	40	6	60	55		
ATACHA	8	100	23	6	75	22	Agricultura em Modo Produção Biológico/ Empresários Agrícolas/ Agricultura Biológica, Empresários Agrícolas, APF/ Curso APF/ Agricultura Biológica/ Empresários Agrícolas	7	88	28	2	29	18		
MONTE	4	100	11	4	100	15	Modo de produção biológica, poda de fruteiras, introdução à apicultura, a horta mês-a-mês, preparação e aplicação de caldas em agricultura biológica, prevenção e combate à vespa velutina/ Jovem Agricultor; área Bio/ Engenharia Técnica Agrícola	2	50	8	-	-	-		
TAGUS	1	100	3	1	100	4	Não especificou	1	100	4	-	-	-		
PRO-RAIA	1	100	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>27</b>	<b>77</b>	<b>100</b>		<b>25</b>	<b>71</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>44</b>	<b>100</b>		

## O perfil dos produtores inquiridos contrasta com o perfil dos produtores à escala nacional

De acordo com os resultados do último Recenseamento Agrícola (2019),

os “Produtores agrícolas singulares:

- têm em média 64 anos (mais dois anos que em 2009),
- 46,3% só concluíram o primeiro nível do ensino básico, e
- 53,0% têm formação agrícola exclusivamente prática” (INE, 2021: 8).

### Dimensão física das explorações agrícolas

GAL	Total inquéritos			Classes de Área Total (ha)													
				< 1		1 < 3		3 < 5		5 < 7		7 < 9		9 < 12		≥ 15	
	Nº	%	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
ADER-SOUSA	9	100	26	1	11	3	33	-	-	-	-	-	-	2	22	3	33
ADREPES	12	100	34	2	17	2	17	4	33	1	8	-	-	2	17	1	8
ATACHA	8	100	23	1	13	4	50	1	13	-	-	1	13	-	-	1	13
MONTE	4	100	11	-	-	2	50	1	25	-	-	1	25	-	-	-	-
TAGUS	1	100	3	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRO-RAIA	1	100	3	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	100	100	4	11	13	37	6	17	1	3	2	6	4	11	5	14

#### **Área total das explorações agrícolas muito diversificada**

- mais de 1/3 (37%) cultiva uma exploração agrícola com área total entre 1 e menos de 3 há
- mais de metade (54%) dispõe de uma superfície total entre 1 e menos de 5 ha, e
- 48% entre menos de 1 e menos de 3 ha.

### Trabalho e tipo de trabalho na exploração durante o ano agrícola de 2020

GAL	Total inquéritos			≥ 50% do tempo de trabalho na exploração é trabalho familiar?		
				Sim		
	Nº	%	%	Nº	%	%
ADER-SOUSA	9	100	26	5	56	18
<b>ADREPES</b>	<b>12</b>	100	34	<b>10</b>	<b>83</b>	36
ATACHA	8	100	23	7	88	25
MONTE	4	100	11	4	100	14
TAGUS	1	100	3	1	100	4
PRO-RAIA	1	100	3	1	100	4
<b>TOTAL</b>	35	100	100	<b>28</b>	<b>80</b>	100

80% do total dos inquiridos fazem parte do universo da **Agricultura Familiar** (Estatuto da Agricultura Familiar)

Também recorrem ao trabalho assalariado temporário e permanente (criação de “postos de trabalho”)



### Acompanhamento técnico

GAL	Total inquéritos			Tem acompanhamento técnico?			
				Sim			Nome das entidades que prestam apoio técnico
	Nº	%	%	Nº	%	%	-
ADER-SOUSA	9	100	26	1	11	14	Corredoiro
<b>ADREPES</b>	12	100	34	<b>4</b>	<b>33</b>	57	Agrobio; CERTIS; OP Campotec
ATACHA	8	100	23	0	-	-	-
MONTE	4	100	11	2	50	29	ANPEMA; CAP
TAGUS	1	100	3	0	-	-	-
PRO-RAIA	1	100	3	0	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>100</b>	

- Só 20% do total dos inquiridos disse dispor de acompanhamento técnico
- Na ausência de apoio técnico continua-se a recorrer, para esta finalidade, aos vendedores de factores de produção — mais de metade (54%) dos inquiridos, em pergunta de resposta múltipla
- **PORÉM**, A totalidade dos inquiridos não só reconhece a necessidade deste apoio, como também identifica as principais áreas/temas onde esse apoio lhes é mais premente. Estas são, concretamente, as relacionadas com o combate às pragas e doenças e técnicas de cultivo (legislação em vigor sobre apoios (possivelmente os disponibilizados no âmbito da PAC), aconselhamento aos tipos de investimentos a realizar, entre outras)

## Necessidade de apoio técnico

GAL	Total inquéritos			Apoio técnico que mais necessita (temáticas) (pergunta de resposta múltipla)?										
				Controle de pragas e doenças		Técnicas de cultivo		Solo		Fertilização		Sanidade animal		Outros
	Nº	%	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
ADER-SOUSA	9	100	26	5	56	5	56	1	11	1	11	-	-	Planeamento da produção para assegurar “saída” faseada / análises ao solo e água / técnicas de plantação
ADREPES	12	100	34	5	42	3	25	-	-	-	-	-	-	Apoio técnico, legal e institucional à instalação
ATACHA	8	100	23	6	75	2	25	1	13	1	13	1	13	-
MONTE	4	100	11	1	25	1	25	1	25	1	25	-	-	Apoio técnico (aconselhamento sobre, por exemplo, tipo de maquinaria a adquirir, aconselhamento de opções de investimento em variedades vegetais ajustadas às características locais, obtenção do cartão gasóleo agrícola, conceção e construção de armazém, ...), legal e institucional à instalação / Atualização de legislação e apoios em vigor / Captação de mercados e consumidores / Atualização de legislação e apoios em vigor
TAGUS	1	100	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRO-RAIA	1	100	3	-	-	1	100	-	-	1	100	-	-	Controlo da qualidade na produção
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>17</b>	<b>49</b>	<b>12</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	

*SISTEMAS de PRODUÇÃO e PRÁTICAS AGRÍCOLAS ADOPTADAS*

## Sistemas de produção praticados

GAL	Total inquéritos			Sistema de produção praticado:													
				Convencional (1)			Produção Integrada (2)			Protecção Integrada (1)			Modo de Produção Biológico (certificado)			Outro	
	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	Qual?
ADER-SOUSA	9	100	26	8	89	44	-	-	-	-	-	-	1	11	14	-	
ADREPES	12	100	34	-	-	-	7	58	100	1	8	100	4	33	57	-	
ATACHA	8	100	23	7	88	39	-	-	-	-	-	-	1	13	14	-	
MONTE	4	100	11	2	50	11	-	-	-	-	-	-	1	25	14	1	MPB não certificado. Exploração integrada em zona REN/Natura.2000, e SIC Monfurado.
TAGUS	1	100	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	Transição para Agricultura Sintrópica
PRO-RAIA	1	100	3	1	100	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>18</b>	<b>51</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>100</b>	<b>2</b>	

(1) Desde 1 Janeiro de 2014, com a entrada em vigor da Lei n.º 26/2013 de 11 de Abril que transpõe a Diretiva nº 2009/128/CE, que os princípios das práticas da protecção integrada devem ser adoptados pela produção convencional

(2) A Produção Integrada (PRODI) associa a qualidade a modos de produção sustentáveis. Concretamente, “A Produção Integrada é um sistema agrícola de produção de produtos agrícolas e géneros alimentícios de qualidade, baseado em boas práticas agrícolas, com gestão racional dos recursos naturais e privilegiando a utilização dos mecanismos de regulação natural em substituição de fatores de produção, contribuindo, deste modo, para uma agricultura sustentável”. [Decreto-Lei n.º 256/2009](#), 24 de Setembro e [Decreto-Lei n.º 37/2013](#), 13 de Maio. No âmbito deste Regime de reconhecimento nacional. A lista dos produtores e operadores controlados por ano está disponível no [sítio da DGADR](#).

## **Sistema de Produção:**

a maioria (51%) dos inquiridos pratica sistema de produção convencional não industrial, também designado por sistema de produção tradicional **(1)**

Os restantes praticam:

- Produção Integrada/PRODI (20%) **(2)**,
- 3% (1 produtor) Protecção Integrada **(1)**, e
- 9 produtores (26%) praticam o Modo de Produção Biológico (MPB)

Destes, 7 possuem certificação. Os restantes 2 são produtores em MPB não certificado, um dos quais está em processo de transição para a Agricultura Sintrópica.

Os **7 produtores** que praticam o **MPB certificado** distribuem-se pela ADER-SOUSA (1 produtor), **ADREPES (4)**, ATACHA (1) e MONTE (1).

De salientar que **7 dos 12 inquiridos pela ADEPES (58%) praticam Produção Integrada (PRODI)**

1. Desde 1 Janeiro de 2014, com a entrada em vigor da Lei n.º 26/2013 de 11 de Abril que transpõe a Diretiva nº 2009/128/CE, que os princípios das práticas da protecção integrada devem ser adoptados pela produção convencional
2. **A Produção Integrada (PRODI)** associa a qualidade a modos de produção sustentáveis. Concretamente, “A Produção Integrada é um sistema agrícola de produção de produtos agrícolas e géneros alimentícios de qualidade, baseado em boas práticas agrícolas, com gestão racional dos recursos naturais e privilegiando a utilização dos mecanismos de regulação natural em substituição de fatores de produção, contribuindo, deste modo, para uma agricultura sustentável”. [Decreto-Lei n.º 256/2009](#), 24 de Setembro e [Decreto-Lei n.º 37/2013](#), 13 de Maio. No âmbito deste Regime de reconhecimento nacional. A lista dos produtores e operadores controlados por ano está disponível no [sítio da DGADR](#).

Práticas agrícolas adoptadas pelo produtor agrícola

GAL	Total inquéritos			Sistema(s) de rega utilizado(s) (pergunta de resposta múltipla):										
				Gota-a-gota		Aspersão		Mangueira		Gravidade		Outro		
	+	%	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Qual?
ADER-SOUSA	9	100	26	3	33	7	78	5	56	-	-	6	67	alagamento
<b>ADREPES</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>34</b>	<b>11</b>	<b>92</b>	<b>6</b>	<b>50</b>	-	-	-	-	-	-	
ATACHA	8	100	23	3	38	3	38	6	75	2	25	-	-	
MONTE	4	100	11	4	100	1	25	-	-	-	-	-	-	
TAGUS	1	100	3	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	
PRO-RAIA	1	100	3	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>23</b>	<b>66</b>	<b>17</b>	<b>49</b>	<b>11</b>	<b>31</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	

### Práticas agrícolas adoptadas pelo produtor agrícola

GAL	Total inquéritos			Práticas agrícolas (pergunta de resposta múltipla):								
				Análises (pergunta de resposta múltipla):			Rotação de culturas	Só usa sementes da exploração agrícola	Sementeira e multiplicação de plantas em viveiro próprio	Fertirrigação	Outras	
				Solos	Foliares	Água rega						
				Nº	%	%	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº
ADER-SOUSA	9	100	26	6	2	4	9	1	8	3		
ADREPES	12	100	34	8	4	5	12	1	8	4	1	Incorporação no solo dos restos foliares da exploração agrícola
ATACHA	8	100	23	4	-	4	7	-	5	-		
MONTE	4	100	11	2	2	2	2	2	2	2		
TAGUS	1	100	3	1	-	-	1	-	1	-		
PRO-RAIA	1	100	3	-	-	1	-	-	-	-		
<b>TOTAL</b>	35	100	100	21	8	16	31	4	24	9		

### Práticas agrícolas adoptadas pelo produtor agrícola

GAL	Total inquéritos			Faz <b>compostagem</b> ?			Produtos utilizados:
				Sim			
	Nº	%	%	Nº	%	%	
ADER-SOUSA	9	100	26	8	89	31	Mato, erva, folhas de árvores e de vinha Animal (vacas) / Detritos; Relva / Estrume e restos vegetais / Restos hortícolas, folhas secas, estrume galinhas / Relva; estrume porcos, galinhas; erva das bordas; restos hortaliças / Cama gado / Palhas; Silvas, Fetos, Fezes / Folhas; Estrume coelhos; Estrume galinhas; Resto de vegetais
ADREPES	12	100	34	10	83	38	Estrumes dos animais + palha das camas / Restos folhas, palha galinhas, ervas /Excesso de folhas + estrume que fica em combustão durante uns dias e depois serve para adubar o terreno / Material vegetal + estrume animais + composto orgânico / Incorporação no solo dos restos foliares da exploração agrícola / Material vegetal + estrume de vaca e de cavalo / Estrume de cavalo + restos vegetais que incorpora no solo / Excedentes inesperados do solo / Faz incorporação de restos vegetais no solo através do trator. / Corta o mato e faz a compostagem que incorpora no solo. Todos os restos vegetais da exploração são cortados, saem do solo mas são incorporados. / Restos de material vegetativo que ficam na terra são incorporados com trator
ATACHA	8	100	23	5	63	19	Estrume (animais de capoeira, bovinos) / Estrume (galinhas, cavalo); Borra de café, Matos / Restos alimentares; Estrumes; Borrás de café e restos vegetais / Estrume de bovinos e galinhas; Material vegetal (ervas, restos de ...) / Estrume, matos, palhas / Estrume de galinhas; Restos vegetais e de mato
MONTE	4	100	11	2	50	8	Resíduos herbáceos; Resíduos de podas; Estrume de origem animal / Restantes
TAGUS	1	100	3	1	100	4	Biomassa vegetal; Estrume
PRO-RAIA	1	100	3	-	-	-	Alimentos orgânicos; Vegetação
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>26</b>	<b>74</b>	<b>100</b>	



## Práticas agrícolas adoptadas pelo produtor agrícola

GAL	Total inquéritos			Faz adubação orgânica e/ou mineral e correctivos?			Produtos utilizados:
	Nº	%	%	Sim			
				Nº	%	%	
ADER-SOUSA	9	100	26	7	78	26	Calcário; Eurociano (estrupe ave); Nutri + (Lipor); BNETC (24-8-7 (+5) Milho); Agriplus (12-12-H); Nitro 27% (azoto) / Calcário; Fertimix; Fisalo (Calcário 026) / Calcário; Agriplus (12-12-7) / Guano / Calcário; Algas marinhas / Calcário dolomítico; Estrupe cavalo / Calcário
ADREPES	12	100	34	11	92	41	Adubo tipo bago de arroz que mistura na terra, Adubo granulado / Adubação de fundo; Húmus de minhoca; Adubo Foliar de algas / Corretivo contra acidez / Matéria orgânica, estrupe / Composto orgânico certificado / (Por vezes) o produto granulado azul / Estrupe de cavalo; Adubo de libertação lenta – visto o solo ser muito arenoso / Estrupe de cavalo e ovelhas / Estrupe de ovelha; Adubo azul / Estrupe de galinha; Adubo azul de libertação lenta / Sulfato de cálcio e sulfato de magnésio líquido à base de algas nas folhas para melhorar a fotossíntese no inverno. Enxofre para reduzir o pH do solo e cal para aumentar o pH. Faz também adubação de fundo e de cobertura de solo.
ATACHA	8	100	23	5	63	19	Estrupe de animais de capoeira / Estrupe e composto; Adubação verde (urtigas) / Composto / Calcário / Calcário / Composto / Estrupes produzidos na exploração
MONTE	4	100	11	3	75	11	Sulfato de cobre; Enxofre; Adubação orgânica / Estrupe de ovelha e galinha; Pellets adubo de campo / Restos de plantas
TAGUS	1	100	3	1	100	4	1. Estrupe e composto orgânico; 2. Calcário; 3. Revestimento de solo com biomassa; 4. Adubo mineral
PRO-RAIA	1	100	3	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>27</b>	<b>77</b>	<b>100</b>	

## Práticas agrícolas adoptadas pelo produtor agrícola (continua)

GAL	Total inquéritos			Faz controlo ervas daninhas, pragas, doenças <b>sem</b> recurso a produtos químicos?			Que tipo(s) de ervas, pragas e doenças?	Métodos utilizados:
	Nº	%	%	Sim				
				Nº	%	%		
ADER-SOUSA	9	100	26	6	67	20	Ervas nas estufas; Ervas nas bordas dos campos; Míldio e oídio na vinha / Escaravelhos, Larvas; Piolho – hortícolas, Ácaros; Piolho – árvores fruto; Potro / Ervas das bordas; das linhas da vinha; Escaravelho da batata; Míldio e oídio / Erva, pragas, doenças / Ervas, escaravelho, míldio batata, míldio e oídio na vinha / Ervas, mosca branca, Tuta, escaravelho, piolho, míldio, oídio, botritis / Ervas, doenças, pragas / oídio/aranhiço; Lagartas /tripes, mosca/ácaros; insetos/ácaros / Ervas (apenas zonas sem hortícolas), pragas e doenças	Sacha, Herbicida, Fitofarmacos / Spintor Turigiensis, Mistura sabão e vinagre; Chorume de urtiga; Óleo de nime; Alho / Herbicida; fitofármacos / Telas, armadilhas, Calda bordalesa e de urtigas / cavar, apanhar à mão, Só em caso necessário, fitofármaco / herbicida, inseticida, fungicida / Herbicida, capinadeira, feromonas/ pesticidas / Enxofre; Bacillus Turigiensis; Spintor; Sabão potássico; Leotrol /Bacillus Turigiensis
ADREPES	12	100	34	11	92	37	Malvas, Favas gordas, urtigas, milho / Beldroegas, Urtigas, rabo raposa; Piolho / Míldio; Piolho e Lagarta; Muitas ervas / Piolho; Favas / Não especificou / Várias ervas; Lagarta da couve; Tuta do tomate; Míldio e oídio / Junça + Grana, Caracol	Monda manual / Monda manual; Inseticida / Cobre em líquido para pulverização; Produtos de venda comercial homologados; Mobilização da terra + rega + 2ª mobilização; quando está muito descontrolado aplicada herbicida homologado / Utiliza caldo de sabão. Quando o nível de ataque é elevado, utiliza produto homologado AB, Estrutura do solo + prado + mondas manuais + seixadas mecânicos / Monda manual; fitofármacos autorizados / Corte da erva que fica no solo para decomposição e MORGânica; Utiliza produtos homologados AB; Chorume de Eucalipto / Faz controlo manual enquanto cultura está a crescer e passa a fresa no fim, incorporando no solo. Aplica produto comercial à volta das culturas
							De acordo com orientações de AB, os produtores deixam a erva crescer, uma vez que é santuário de joaninhas e outros animais importantes. Fazem monda manual e com roçadora. Aplicam calda bordalesa como fungicida. Aplicam enxofre para pragas e doenças.	
							O produtor tem um cavalo que anda pela exploração agrícola e como a erva. Faz aplicação de enxofre para controlo de pragas e doenças. Para fungos aplica calda bordalesa.	
							Ervas: monda manual; Fungos: calda bordalesa; Pragas e doenças: enxofre	
							Ervas são cortadas/raspadas e deitadas às galinhas e aos patos. Aplica enxofre como preventivo para o míldio e oídio. A praga que mais tem é a rosca e aplica um granulado na terra como preventivo.	
							Utiliza vários produtos, todos homologados para controlar as pragas e as doenças e que são permitidos na certificação GLOBAL GAP. Para controlar as ervas faz corte e aplicação de herbicida. Aplica enxofre e calda bordalesa	

## Práticas agrícolas adoptadas pelo produtor agrícola (conclusão)

GAL	Total inquéritos			Faz controlo ervas daninhas, pragas, doenças <b>sem</b> recurso a produtos químicos?			Que tipo(s) de ervas, pragas e doenças?	Métodos utilizados:
				Sim				
	Nº	%	%	Nº	%	%		
ATACHA	8	100	23	8	100	27	Ervas daninhas / Ervas; caracóis / Ervas daninhas; Caracóis; Ratos / Não especificou / Ervas daninhas; insetos e pragas / Ervas daninhas, caracóis / Junça / Junça, trevo	filme plástico; sacha / Monda manual/sacha; cerveja em recipientes / Plástico no solo; Sal / Sacha, monda / Cobertura de solo com plástico; Sacha e monda / Sacha, monda, fitofarmacêuticos / Sacha, monda, fitofarmacêuticos / Proteção do solo com plásticos
MONTE	4	100	11	3	75	10	Oídio/mildio; Pedrado / Ervas daninhas (várias) Pulgão / Ervas daninhas / Ervas daninhas	<u>Não especificou</u> / Sacha para as ervas / Sacha; Queimada; Rotação cultural / Rotação cultural
TAGUS	1	100	3	1	100	3	ervas, em geral, afídeos, lagartas, fungos, Moscas	controlo mecânico e mulching, luta bilógica; sabão, Bacillus turingiensis, Enxofre, cavalinha, luta cultural, Armadilhas de captura em massa
PRO-RAIA	1	100	3	1	100	3	infestantes: silva, salgueiro	destruição mecânica
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>30</b>	<b>86</b>	<b>100</b>		

## Destino(s) dos sub-produtos da actividade agrícola e florestal

GAL	Total inquéritos			Destino(s) dos sub-produtos da actividade agrícola e florestal (pergunta de resposta múltipla):						
				Compostagem	Venda e/ou cedência (a vizinhos, ...)	Queima	Consumidos pelos animais da exploração agrícola	Camas para o gado	Outro	
	Nº	%	%	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Nº	Qual?
ADER-SOUSA	9	100	26	8	3	2	6	1	1	Não especificou
ADREPES	12	100	34	8	-	-	8	-	1	Costuma enterrar
ATACHA	8	100	23	2	2	5	6	-	-	-
MONTE	4	100	11	-	-	-	2	-	1	Trituração de material vegetal com deposição no solo
TAGUS	1	100	3	1	-	-	1	-	1	Revestimento do solo
PRO-RAIA	1	100	3	-	-	1	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>23</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	



Forte presença de complementaridade entre actividades agrícolas vegetais e animais

## Forte presença de complementaridade entre actividades agrícolas vegetais e animais



### *Destinos dos excedentes da produção:*

- só uma ínfima minoria (9%) de inquiridos disse não ter, ou raramente ter, excedentes da produção
- Quem os tem, aplica-os:
  - na alimentação dos animais da exploração agrícola (46%),
  - e/ou doa-os a instituições/família/vizinhos (o caso de **5 dos inquiridos pela ADREPES**),
  - e/ou transforma dando lugar a compotas, pickles, ... (17%),
  - e/ou armazena (17%).

### Modalidades de venda da produção agrícola (continua)

GAL	Total inquéritos			Modalidades de venda ( <u>pergunta de resposta múltipla</u> ):										
				Cabaz				Venda na exploração						
	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº total Cabazes/mês	Nº	%	%	Nº médio consumidores/mês			
											> 5 e < 15	≥ 15 e < 25	≥ 25 e < 35	≥ 35
ADER-SOUSA	9	100	26	8 (*)	89	25	1 198	2	22	20	1	-	1	-
ADREPES	12	100	34	12	100	38	5 390	3	25	30	-	3	-	-
ATACHA	8	100	23	8	100	25	2 390	1	13	10	-	-	-	1
MONTE	4	100	11	2	50	6	188	3	75	30	-	3	-	-
TAGUS	1	100	3	1	100	3	50	-	-	-	-	-	-	-
PRO-RAIA	1	100	3	1	100	3	30	1	100	10	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	100	100	<b>32</b>	<b>91</b>	100	<b>9 246</b>	<b>10</b>	<b>29</b>	100	1	6	1	2

(\*) Um dos nove produtores inquiridos não integra a rede local do Cabaz PROVE, mas abastece um dos produtores da rede (ver Quadro seguinte).

## Modalidades de venda da produção agrícola (conclusão)

GAL	Total inquéritos			Modalidades de venda (pergunta de resposta múltipla):																
				Mercados Municipais			Cooperativas			Jardim Infância			Lidl			Lojas, Comércio e Restauração			Outro	
	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	%	%	Nº	Qual?
ADER-SOUSA	9	100	26	3	33	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	33	27	1	Produtores PROVE; consumo próprio
ADREPES	12	100	34	6	50	46	1	8	100	1	8	100	1	8	100	1	8	9	-	
ATACHA	8	100	23	1	13	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	38	27	1	
MONTE	4	100	11	2	50	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	100	36	2	Vizinhos e conhecidos; Cabaz PROVE
TAGUS	1	100	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PRO-RAIA	1	100	3	1	100	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>13</b>	<b>37</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>100</b>	<b>11</b>	<b>31</b>	<b>100</b>	<b>4</b>	

## Disponibilidade para aderir a um Sistema Participativo de Garantia (SPG)

GAL	Total inquéritos			Disponibilidade para aderir a um SPG			Principais razões que o levariam a aderir a esse Sistema?
	Nº	%	%	Nº	%	%	
ADER-SOUSA	9	100	26	9	100	27	Melhor informação, andar mais seguro, adquirir conhecimentos / Visibilidade; Uma prova de que os produtos são de proximidade / Ter produtos certificados para garantir a qualidade dos mesmos / Valorização do que produzimos, evitar a contaminação da água e garantir a qualidade do produto / Para o consumidor ter mais confiança e segurança nos produtores / Garantir a origem e qualidade ao consumidor / Ter algum tipo de certificação / É importante podermos assegurar que os produtos são nossos e a sua qualidade / Valorizar a produção
ADREPES	12	100	34	11	92	33	<b>Reconhecimento do trabalho agrícola e dos cuidados que tem na exploração. Garantir a confiança dos consumidores da qualidade dos produtos.</b> “As pessoas perguntam muitas vezes se estou certificada e querem ver um papel.”/ <b>Sim, porque há fiscalização/confiança permite fidelizar o cliente, gera confiança.</b> Os consumidores necessitam de demonstração da qualidade dos produtos./ <b>Credibiliza o nosso PROVE e o processo que lhe está associado,</b> dando garantia aos consumidores da qualidade dos produtos./ O mais importante é <b>contribuir para a formação e informação do consumidor, ao nível da rastreabilidade dos produtos e dos processos de produção</b> / Ajuda a <b>credibilizar o processo.</b> A produtora considera que a produção não é tão problemática na parte da certificação. O problema maior vai ser o controlo dos produtos adquiridos a outros produtores e a qualidade dos mesmos. / A maior parte dos clientes mais novos é sensível à temática dos CCA. Considera que o SPG é importante <b>para sensibilizar os Municípios a promover os CCA. É necessário criar condições com diversas entidades para promover o SPG.</b> / Permite dar credibilidade e <b>transparência ao processo.</b> Aos consumidores dá garantia da qualidade do produto. Deste modo, os “falsos produtores” deixam de “enganar as pessoas” / Apesar de ser certificada em modo de produção biológico, a produtora considera importante ter uma certificação que uniformize todo o processo de produção e comercialização, construindo credibilização junto dos consumidores. Também considera que a concorrência aumentou muito e <b>é necessário distinguir os cabazes dos produtos de outros.</b> / Para que seja possível dar garantia aos consumidores e <b>terminar com algumas das especulações associadas ao PROVE sobre existirem produtores que não produzem nada na sua exploração agrícola.</b> / Tudo o que é certificado tem mais garantia para o consumidor e protege o produtor / Permite credibilizar a venda de cabazes através do PROVE. Na sua opinião, o processo tem de ser muito bem conduzido para serem aceites por todos e para que existam regras comuns.
ATACHA	8	100	23	7	88	21	Valoriza mais os produtos / Economicamente é mais vantajoso; mais apoio técnico / Garantir a origem e qualidade dos produtos / Valorizar os produtos. Aumentar o conhecimento técnico / Certificação e garantia da qualidade dos produtos / Razões económicas; menos custos e melhor preço de venda / Valorização dos preços na produção
MONTE	4	100	11	4	100	12	Acesso a apoio técnico, participação na defesa de comunidades rurais, minimizar custos de produção, rentabilizar equipamentos técnicos, poder reclamar garantia de qualidade, minimizar perdas de excedente de produto por falta de saída comercial em fresco. / Trabalhar de forma conjunta num mesmo sentido; maior visibilidade e viabilidade / Diferenciar este tipo de produtos dos restantes, pela qualidade / Valorização dos produtos hortícolas, que muitas das vezes não são pagos pela qualidade que na realidade tem. Apostar na sua valorização é essencial.
TAGUS	1	100	3	1	100	3	Privilegiar laços de confiança entre as pessoas a nível local, com base na transparência e na verdade.
PRO-RAIA	1	100	3	1	100	3	Aposta em novos mercados.
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>33</b>	<b>94</b>	<b>100</b>	



## Adesão a um Sistema Participativo de Garantia (SPG):

- grande receptividade dos produtores inquiridos para aderir ao processo de implementação de um SPG (94% dos inquiridos), ou seja, 33 do total dos 35 inquiridos.

- as razões mais referidas centraram-se nas seguintes dimensões:

**acesso a apoio técnico**, por exemplo: **adquirir conhecimentos**; [ter] **mais apoio técnico**; **aumentar o conhecimento técnico**; **acesso a apoio técnico**; *comprovar a transparência do Circuito Curto Agroalimentar (CCA) de que faz parte e a qualidade da produção/produção que comercializa*, por exemplo: **uma prova de que os produtos são de proximidade**; **valorização do que produzimos**; **ter algum tipo de certificação**; **assegurar que os produtos são nossos e a sua qualidade**; **poder reclamar garantia de qualidade**; **porque há fiscalização**; **gera confiança**; **credibilizar o nosso PROVE e o processo que lhe está associado**; **rastreabilidade dos produtos e dos processos de produção**; **a concorrência aumentou muito e é necessário distinguir os cabazes dos produtos de outros**; **terminar com algumas das especulações associadas ao PROVE sobre existirem produtores que não produzem nada na sua exploração agrícola**; **mais garantia para o consumidor e protege o produtor**; **credibilizar a venda de cabazes através do PROVE**; **dar credibilidade e transparência ao processo**; **maior visibilidade e viabilidade**;

**“respeitar” e defender os “interesses” dos consumidores**, por exemplo: **para o consumidor ter mais confiança e segurança nos produtores**; **garantir a origem e qualidade ao consumidor**; **garantir a confiança dos consumidores da qualidade dos produtos**. **“As pessoas perguntam muitas vezes se estou certificada e querem ver um papel.”**; **garantia aos consumidores da qualidade dos produtos**; **formação e informação do consumidor**; **aos consumidores dá garantia da qualidade do produto**. Deste modo, **os “falsos produtores” deixam de “enganar as pessoas”**; **permite fidelizar o cliente**;

**outras razões** que, embora menos frequentes, importa aqui sublinhar pelo seu significado “em si” e, também, para os principais objectivos subjacentes à aplicação do inquérito por questionário, a saber: **esclarecer os produtores sobre os “princípios gerais” do SPG que abarcam “direitos” e “deveres” dos produtores envolvidos**. A saber:

**reconhecimento do trabalho agrícola e dos cuidados que [o produtor] tem na exploração**; o SPG é importante para **sensibilizar os Municípios a promover os CCA**; **participação na defesa de comunidades rurais**; **trabalhar de forma conjunta num mesmo sentido**; **privilegiar laços de confiança entre as pessoas a nível local**, com base na **transparência e na verdade**; **aposta em novos mercados**

**Listadas as motivações é de sublinhar que estas envolvem muitas mais dimensões do que a mera vertente “económica” a qual, refira-se, embora não ausente nunca é explicitada enquanto tal.**

### ***Não-adesão a um Sistema Participativo de Garantia (SPG):***

- os 2 produtores que não se mostraram disponíveis para aderir a um SPG foram inquiridos pela **ADREPRES** e pela ATACHA

Só a produtora da **ADREPES** justificou aquela não disponibilidade. De acordo com a mesma, “é **indiferente** porque acha que os consumidores já confiam na sua produção”.

- Contudo, alguns produtores que se mostraram disponíveis para aderir a um SPG colocaram algumas objecções que importa reter: nomeadamente: **tempo** necessário **a gastar com o processo**; **custos e burocracias**; **custos versus serviços prestados**

**Muito Obrigada pela atenção !**

